



CONTEXTOS DE BRINCAR E DE INVESTIGAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS SIGNIFICATIVAS COM A PEDAGOGIA PARTICIPATIVA

Márcia Adriana de Souza Weber Ribeiro¹

Michele Cristina Ferreira Pombo²

Eixo do trabalho: () Pesquisa concluída ou em andamento; () Projeto de extensão concluído ou em andamento; (**x**) Relato de experiência.

Resumo

Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar as vivências realizadas na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Machado de Assis nos anos 2022 e 2023. O trabalho foi desenvolvido com crianças da pré-escola (4 e 5 anos) e contou com a colaboração de toda a equipe escolar, bem como das famílias e comunidade. Teve como objetivo estimular a investigação e construção de conhecimentos significativos pelas crianças a partir de seus interesses, necessidades, curiosidades e dificuldades, favorecendo o questionamento, a formulação de hipóteses, conhecimentos prévios e descobertas acerca das temáticas abordadas. A equipe escolar estava estudando sobre as novas abordagens pedagógicas e a partir da reorganização do Projeto Político Pedagógico se empenharam em colocar em prática a Abordagem dos contextos de brincar e investigar. Naquele momento buscava-se romper com práticas da Pedagogia Tradicional e discutir a importância da escuta das crianças para o desenvolvimento e aquisição de aprendizagens significativas, bem como a necessidade da organização de espaços que favorecessem as suas investigações e lhes garantissem os direitos de conviver, conhecer-se, brincar, expressar-se, participar e explorar, que são pressupostos da Pedagogia Participativa. O trabalho foi desenvolvido a partir da escuta das crianças em diferentes momentos e por meio da organização de espaços que possibilitaram conhecer melhor as mesmas, levantar seus interesses e proporcionar a investigação. O aprofundamento teórico foi realizado nos estudos de Oliveira-Formosinho (2019) e outros autores que discutem as Pedagogias Participativas. Foram organizados Contextos de arte, jogo simbólico, literatura, psicomotor e outros, utilizados como espaços de investigação e construção de conhecimentos. Vale ressaltar que as famílias também foram envolvidas nos projetos e a avaliação do trabalho desenvolvido foi muito positiva, visto que as crianças conseguiram superar as suas dificuldades oriundas do período da pandemia e avançar nas mais diversas linguagens possibilitando uma transição tranquila e com muitos conhecimentos para a etapa seguinte.

Palavras – chave: Pedagogia participativa, Educação Infantil, Contextos, Experiências.

¹ Docente da Educação Infantil/Secretaria Municipal de Educação de Rondonópolis (SEMED/ROO); prof-marcia2011@hotmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis-MT (UFR); michele.pombo@aluno.ufr.edu.br